

O CORNETA

Número 72
Set/Out 2016
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
11 94351 0676
jornalcorneta@gmail.com
facebook/operarioestudantil

'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

Acordo é acordo, tem que cumprir!

Por metalúrgico da Meritor.

Em 2015, a Meritor vem e fala pra gente que a situação está ruim e que vai segurar por mais tempo o aumento para não ter demissão. A peãozada entende, fica 1 ano com o salário archoado e agora ela tem a cara de pau de dizer que não vai cumprir a parte dela? Olha, eu nunca vi uma situação dessa aqui.

O acordo já não era bom pra gente e agora vem querendo estender sem cumprir a parte dela. Fora isso, está rolando uma boato de que vão dar para trás até nos 10,33% (2015) prometidos e se fala em 7,5%. Ai, os 2,83% que faltam pagariam só em 2017 junto com o reajuste de 2016 segundo o novo acordo. Parece que isso veio através dos supervisores que já estão fazendo lavagem cerebral no chão de fábrica.

Se isso for verdade, é muita sacanagem! Imagina o quanto deixamos de ganhar com essa

brincadeira? Podemos até discutir um novo acordo mas só mediante o cumprimento do último. Já aguentamos demais. E o que me garante que ela vá cumprir o novo? Ai não dá, entende?

Quando um não quer, dois não brigam, mas quem tá pedindo briga é a empresa.

Por outro lado, dinheiro para PLR, adiantar 13o e abono tem. Mas não tem pra ajustar nossos salários, a conta não fecha!

"Imagina o quanto deixamos de ganhar com essa brincadeira?"

O Corneta fez os cálculos estimando 4 faixas de valores salariais para que o trabalhador tenha uma ideia do que deixou de ganhar "com essa brincadeira" este ano. O trabalhador cumpriu a sua parte. E você Meritor, não vai cumprir a sua?



Salário	Perda mensal (10,33%)	Perda Anual (10,33%)
R\$ 1000	R\$ 103,3	R\$ 1239,6
R\$ 2000	R\$ 206,6	R\$ 2479,2
R\$ 3000	R\$ 309,9	R\$ 3718,8
R\$ 4000	R\$ 413,2	R\$ 4958,4

Como não pagar a conta da crise?

1. Unir pela base

Somos a maioria na firma e quem faz todo o trabalho. A união da peãozada é condição para não pagar a conta.

2. Exigir reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação!

A inflação está em torno de 10%. Nos produtos básicos está muito acima. E o dissídio nunca repõe a inflação. A cada ano nosso nível de vida é rebaixado. A única forma de impedir isso é o reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação dos produtos básicos do trabalhador.

3. Exigir jornada móvel!

A condição da luta é não aceitar ninguém indo pra rua. Em vez de trabalharmos numa jornada fixa, de 40h ou 36h, a jornada pode mudar de acordo com a necessidade de produção da empresa, sem demitir ninguém. Se a produção baixou, todos trabalhamos menos, com o mesmo salário de antes. Isso é a escala móvel das horas de trabalho.

O jogo dos patrões para quebrar a campanha salarial

Nessa edição do Corneta, os companheiros de diferentes fábricas denunciam como os patrões e a chefia fazem o possível para atacar, enganar e dobrar o peão nas vésperas da negociação salarial. É só a data-base se aproximar que as empresas já começam com várias artimanhas pra manter nosso salário rebaixado e não repor a perda da inflação do ano todo.

Em todas as fábricas os patrões usam primeiro a ameaça do desemprego pra deixar a gente mais acuado e tentar evitar qualquer luta mais séria nossa.

Na Cinpal, por exemplo, o seu Vítor veio com o facão pra cima da gente justo quando estava em

discussão a PLR. Foram cerca de 300 demissões! E agora, como a gente fica? Quem saiu está sem saber como vai alimentar a família amanhã, quem ficou está sobrecarregado e sabe que agora vai ser difícil lutar por PLR e reajuste, apesar da empresa ter lucrado muito nas costas do peão no último ano!

Lá, ainda abriram PDV, que pra maioria só significa perder o trabalho em troca de um ano ou dois de salário, sem ter nenhuma perspectiva do que fazer depois disso.

Na Meritor, a situação está uma vergonha: a fábrica não quer cumprir o acordo que fez no ano

passado, que já congelava nosso salário por um ano. Querem prorrogar o reajuste que já está um ano atrasado, descumprindo com a palavra que eles deram! Os peões cumpriram a sua parte, mas a Meritor quer dar pra trás! Nesse ano, a gente está perdendo centenas e milhares de reais de salário, e ainda querem fazer que esperemos mais pelo reajuste!

Na Termo, apesar dos lucros absurdos (mais de R\$ 108 milhões em 2015!) e da enorme pressão pra aumentar a produtividade, que deixa o peão doente e destruído, na hora da negociação salarial o patrão vem com chororô! Na Mercedes, mais 1400 companheiros vão perder o emprego com o PDV.

No fundo, o motivo de tanta demissão, tanto ataque, tanta manobra dos patrões não é só a crise: apesar do alarde, eles ainda estão lucrando. O patrão prefere mentir e mandar a gente pra rua pra ter certeza que, independente da produção amanhã, ele vai manter seus lucros e quem vai pagar a conta é o peão! Pra eles, fica o filé, pra nós o desemprego, a inflação comendo o salário e a exigência por mais produtividade! Depois, se precisar produzir mais, ele contrata mais gente com o salário rebaixado.

A nossa única chance contra esses ataques dos patrões é unificar a nossa luta, desde a base, em cada fábrica, e entre as diferentes fábricas da região. Só pela unidade

do peão vamos conseguir fazer frente a tanto ataque do patrão!

Paralisação nacional 29/09

No dia 29/09, as centrais sindicais estão chamando um dia de ação metalúrgica em defesa dos direitos. Como o dia 16/08, o Corneta, apesar das divergências com algumas centrais, considera importante esta ação de unidade e reforça o chamado. Unificar e construir a luta nos locais de trabalho pela manutenção dos empregos é fundamental para avançarmos contra mais ataques que estão por vir

Não nasci pra demissão! por Metalúrgico demitido da Cinpal

A corda sempre quebra no lado mais fraco. Veio o facão no dia 19 de agosto. Muita gente queria ir embora, mas muitos não queriam sair, têm filho pra criar. Fomos pegos de surpresa. Demissões sem motivo, tinha peão que trabalhava sem ir no banheiro! Como a gente não é dono, não manda em nada, né? Só que dia 19 a gente ficou assustado do jeito que foi feito. Naquele dia foram 225 demissões! Nunca vi isso! Disseram que a Mercedes pressionou, que 50% do faturamento da Cinpal vem de lá (segundo os chefões). Mas a Cinpal nunca perguntou pro trabalhador se ele aceitava demissão voluntária, férias, redução de jornada... nada! A empresa até pode chamar de volta quem foi embora, mas quem voltar vai ganhar menos.

A Cinpal ameaça o peão que procura o sindicato, que levanta a voz. A empresa até manda no sindicato. Nas assembleias de domingo ia pouca gente. A empresa tinha 1800 funcionários, sabe quantos iam nas assembleias? 50, 80! Se você quer que melhore uma coisa você tem que ajudar! Mas tinha hora que as conversas do sindicato não batiam. Falaram que estavam segurando 400 demissões desde o ano passado, mentira! O sindicato não segura

nada, a empresa passa por cima. O sindicato pode até fazer alguma coisa por você, mas não depende só dele, depende dos funcionários.

A situação do país tá ruim, o rombo na Petrobrás foi um desastre! Lava-Jato, Lava-Rápido, Ducha Corona... um monte de sem vergonha, nosso país tá podre e isso refletiu nas demissões na Cinpal, na Volks, na Mercedes. Tem 11 milhões de brasileiros desempregados. Meu deus do céu, tem hora que dá vontade de tacar uma pedra na televisão! E a Cinpal construindo planta nova. Ai fica difícil de acreditar na crise da empresa. Se eu tô em crise como vou construir? Como vou comprar máquina? Máquina é caro, não é geladeira não, não é 2000 reais!

Se você ligar na Cinpal, você vai ouvir: "seja bem-vindo, você ligou pra Cinpal...". Mas vai lá dentro pra ver as boas-vindas! A maioria dos líderes e encarregados não prestam!

Fui mandado embora e a única coisa que fiz foi meu trabalho. A empresa faz o que quer quando o peão está ameaçado de perder o emprego. Sem união não vai! E aí peãozada, quem manda em nossas vidas?

Termomecanica fecha 2015 com lucro líquido de R\$ 108,1 milhões

A Termomecanica São Paulo S/A, metalúrgica localizada em São Bernardo do Campo (SP), está entre as 500 maiores empresas no país no ranking geral do jornal Valor Econômico. Possui três plantas em São Bernardo, uma delas em início de atividade, uma planta na Argentina e outra no Chile.

Apesar da retração econômica, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 108,1 milhões em 2015, resultado 20,3 % maior que no ano de 2014. No balanço financeiro de 2015, também encontramos a seguinte informação: seu patrimônio líquido chega a R\$ 1,34 bilhão.

Em fevereiro deste ano, a própria empresa publicou em seu site:

"A Termomecanica, na contramão da crise, anuncia que, em 2016, investirá R\$ 65 milhões na continuidade do projeto de modernização das unidades industriais, em SBC (SP). Do total dos recursos, 40% destina-se à aquisição de máquinas de trefilação e fornos de fundição, 37% à linha de laminados e tubos e 23% será aplicado em equipamentos e medidas de adequação da infraestrutura para ampliação do portfólio de produtos. [...] A meta para 2016 é crescer 10% sua participação de mercado."

Como se vê, não há crise na Termomecanica. Mas isso só vale para o patrão. Para o peão a realidade é outra. Diversos companheiros já denunciaram ao Corneta que estão sem aumento salarial há mais de três anos e que a pressão por produtividade tem levado a acidentes de trabalho e problemas psicológicos entre os operários. O que ocorre, companheiros, é que o nosso sangue e o nosso suor nutrem o lucro do patrão. Vejam (abaixo) qual foi o lucro líquido (ou seja, já descontadas todas as despesas) da Termomecanica nos últimos cinco anos.

Atenção: os companheiros que quiserem receber arquivo digital com o último balanço financeiro da Termomecanica (2015) enviem mensagem por WhatsApp.

Lucro líquido da Termomecanica S/A
2011 R\$ 108 milhões
2012 R\$ 80,2 milhões
2013 R\$ 77,9 milhões
2014 R\$ 89,8 milhões
2015 R\$ 108,1 milhões

O Corneta: a voz da peãozada

O Corneta nasceu em 1985 como boletim interno de uma fábrica metalúrgica da zona oeste de São Paulo, a Colúmbia. Nasceu na luta pela construção de uma comissão de fábrica, nasceu na luta que desembocou em julho daquele ano em uma greve com ocupação por cerca de um mês. Em 1986 o boletim passou a sair como jornal e muitos companheiros de diversas fábricas de São Paulo passaram a escrever no nosso jornal – o jornal da companheirada da fábrica – que chegou a 15.000 exemplares. Muitos históricos lutadores fizeram parte de O Corneta nos anos 80, como Florestan Fernandes e Maurício Tragtenberg.

O jornal sempre defendeu a luta e organização da classe trabalhadora por melhores condições de vida. Esse começo e esses princípios são mantidos hoje. De lá pra cá enfrentamos processos, dificuldades financeiras e muitas vezes fechamos e voltamos a circular. De lá pra cá se passaram 31 anos e vamos adiante!

Demissões na Mercedes: acordo de ouro?

Muito tem se comentado do acordo na Mercedes. Ela demitiu cerca de 2000 trabalhadores e, após mobilização na base, decidiu abrir um PDV para 1400, oferecendo R\$100.000 de bonificação. Para o trabalhador, o ritmo na Mercedes foi sempre puxado: “trabalho braçal de domingo a domingo”. Um companheiro de lá relata que em 2011 fez, como muitos outros, 59 jornadas a mais. Com a empresa alegando crise, a pressão por produção

continuava (e até crescia) e o peão de boca fechada para não ser mandado embora.

Ao mesmo tempo, casos de corrupção e superfaturamento, festa da Mercedes esbanjando dinheiro e inauguração de fábrica nova. Essa é a crise do patrão? Para o trabalhador compensa aceitar a demissão e os R\$100.000 de acordo, sendo que não representam nem dois anos de salário?

Cinpal Argentina ocupada!

No final de julho, a planta da Cinpal na Argentina foi fechada com a justificativa de problemas financeiros. Lá a peãozada não aceitou de cabeça baixa e ocupou a fábrica.

Estão piquetando a entrada da fábrica para impedir a retirada das máquinas e deixando claro que não aceitarão as demissões e também exigem o pagamento de salários atrasados. Como disse um trabalhador: “a situação é

angustiante com nossas famílias abandonadas a própria sorte, mas seguiremos lutando.”

Baixe o “QR Code Scanner”, aperte o celular para código ao lado e assista o vídeo de uma entrevista com um trabalhador falando sobre a situação de lá. Ou entre acesse pelo link: <https://goo.gl/nlQ5iO>. Todo apoio aos companheiros!



Construa o Corneta!

Essa é a seção mais importante do nosso jornal. É ela que realmente faz do Corneta o jornal da peãozada da fábrica. Escreva, compartilhe, que esse jornal é de vocês.

Envie sua denúncia, vídeo-denúncia ou charge anonimamente no whatsapp, na caixa postal ou no email.

(11) 94351-0676

jornalocorneta@gmail.com

Participação só nas demissões

CINPAL Taboão da Serra/SP As demissões na Cinpal serviram pra justificar que não vai ter PLR esse ano. Não é que a empresa não tenha lucrado, mas peão demitido não pensa em PLR, pensa em manter o emprego. Nossa participação nesse ano foi nas demissões, dividiu com bastante gente. Uma vergonha!

Traíra da Cinpal

CINPAL Taboão da Serra/SP Esse cara é um dedo-duro! Dedurou pra chefia uma trabalhadora só porque ela fez uma crítica sobre a PLR no grupo do whatsapp. Agora vem pedir voto com esses adesivos horrórosos espalhados na frente da fábrica. Peão não vota em traíra!

Assembleia com máquina funcionando

CINPAL Taboão da Serra/SP Na assembleia do acordo sobre as demissões a empresa disse que liberou o trabalhador pra participar, o ônibus ia pegar o pessoal na planta 2. Mas depois o pessoal voltou e já tinha máquina funcionando! O pior é que o dedo-duro do líder Alfabeto anotou a chapa do peão que não foi pra assembleia e ficou trabalhando. Queria saber pra que isso? É um mistério.

Pileque do RH

CINPAL Taboão da Serra/SP O Pileque, chefe do RH da Cinpal, falou que os operários não iriam fazer greve porque são “tudo cuzão”. Como ele diz uma coisa dessas? Além disso é um dedo duro! Mas pode deixar Pileque, vou botar no Corneta que você quer agitar uma greve na empresa. Quem sabe assim a peãozada começa a te respeitar?

Sem diálogo

CINPAL Taboão da Serra/SP Chegou num patamar que não há mais diálogo. Quer dizer, nunca houve diálogo com a Cinpal. O negócio é botar pra quebrar. Foi formada a comissão e já foram 3 demitidos. Sempre uma nova ameaça a cada reunião. Teve uma assembleia que NÃO IRIAM DESCONTAR NADA DOS FUNCIONÁRIOS e quem disse isso foram os segurancas. Quando chegou o holerite, estava descontado as horas mais o domingo. Essa empresa nos trata literalmente como sub-raça. Todo dia uma humilhação diferente. Ela age pelo medo e não com diálogo. Pra ela tudo é válido desde que o funcionário perca. Então, precisamos de toda força para lutar para não ficar pior daqui pra frente.

Espada do Jiraya

CINPAL Taboão da Serra/SP Não foi facão, foi a espada do Jiraya! Aqui na filial foram pelo menos uns 60. Segundo a rádio peão é porque o Seu Vitor está chateado com os funcionários por causa da PLR que não pagou pra nós. E isso tudo depois de ter falado que na Cinpal não tem crise e que a crise é da porta pra fora. Parece piada!



Facão e barriga vazia

CINPAL Taboão da Serra/SP É, não tá sobrando ninguém pra contar história. E chegou a faltar comida aqui na 2. Como ficou um turno só depois do facão, aumentou o pessoal. Foram buscar comida na matriz e a fila chegou até lá fora. A maioria perdeu a hora do almoço. O pessoal da 3 sofre mais ainda, tem que vir correndo lá da planta deles pra comer, tudo isso em 15 minutos. E esse sindicato não faz nada por nós, só quer que sejamos sócios pra eles não fazerem nada.

Informação atrasada

CINPAL Taboão da Serra/SP O que me deixou mais putado na última assembleia foi o sindicato chegar e falar que estão segurando 400 demissões desde o ano passado. Por que não disseram isso antes de iniciar a negociação da PLR? Se tinha ameaça de demissão, o correto era tentar reverter isso antes de começar qualquer outra luta, aí deu no que deu: hoje temos mais de 300 companheiros na rua! As coisas não chegam pra gente e isso é dever do sindicato. É muito revoltante tudo isso!

PDV pra quem não quer

CINPAL Taboão da Serra/SP Tem funcionário com muitos anos de casa que a empresa vai negar o PDV. São aqueles que fazem várias funções importantes aqui dentro (até mais de uma) e a Cinpal não quer perder. Muito provavelmente estes aceitariam o PDV e ela não precisaria mandar quem não queria embora. E porque ela não abriu PDV antes do facão? Abre só agora para 40 trabalhadores e os que querem pegar ela não deixa? Não dá pra entender.

Acordão

MERITOR Osasco/SP A Meritor pretende cancelar o pré-acordo e estender até o primeiro trimestre de 2016, nos mesmos moldes do anterior. Os americanos pediram facão (cerca de 100 funcionários) mas como ela é “muito generosa”, quer tentar manter. A empresa está lucrando barbaramente em cima de todos com esse congelamento de salário e quer estender o “pedágio” por mais 1 ano. Vamos refletir, peãozada!

Acordão 2.0

MERITOR Osasco/SP A empresa piorou a proposta, ela troca o valor de 10,33% por 7,5% pagando só em janeiro, continua ganhando todo mês e brinca com as porcentagens. Agora ela quer dar a diferença (10,33 – 7,5%) mais a inflação de 2016 só daqui um ano. Paga o maior valor em outubro de 2017. Cancela tudo se tiver um aquecimento e só pagará depois de três meses consolidado de economia forte. Virou jogo de azar!

Se liga, Lambe-Bota

MERITOR Osasco/SP Tem funcionário aqui metido a besta e que fica puxando saco de patrão, tira dinheiro do próprio bolso e compra bolachinhas de cerquilha todo dia pra chefe. E o peão, como tem a mão suja de graxa, não pode pegar e nem chegar perto. Esse tal de Lambe-Bota é um trouxa, no dia que entender que o patrão só quer ferrar com a gente vai ser tarde demais. Se liga!

Humilhação continua!

MERITOR Osasco/SP O jornal já denunciou mas quero que coloquem outra vez porque é um absurdo o que fizeram com os trabalhadores da Aliança. A empresa só tinha imagens das câmeras de 1 revista, apenas 1 suspeito mas fez revista humilhante nos armários de 4 que estão pagando por algo que não cometeram. Estão proibidos de entrar na Meritor apesar de continuarem trabalhando na Aliança. Que vergonha, Meritor!

Cadê o reajuste?

MERITOR Osasco/SP Na Transpiratinga, a data-base é 1o de maio e até agora a gente nem sentiu o cheiro do reajuste de 2016. Já estamos em setembro e não tem ninguém que fale pela gente aqui. Estamos abandonados!

Ignorância dos líderes

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Olá, Corneta! Quero agradecer pela força ao trabalhador e dizer que nós da fábrica 2 estamos sendo humilhados e menosprezados por um supervisor novo conhecido como Capitão Nascimento. Olha só o apelido do cara! Vive ignorando a peãozada, não aperta nem a mão e não olha no rosto quando falamos com ele. Aqui na Termo é só cobrança, sem aumento e sem

participação de lucros justa. Tem um líder, o Brasileiro, que menospreza todo mundo e olha que, 2 anos atrás, era peão e agora tem um rei no bico. Ajude-nos a divulgar nossas queixas e divulgue um levantamento de lucros nos últimos 5 anos na Termomecânica igual o da Meritor pra peãozada saber um pouco dos lucros e como somos enganados. Usam o nome do Dr. Arena mas não cumprem o seu legado. Muito obrigado, Corneta!

007, a Branca de Neve e os 17 ladrões

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Aqui na 2 ficaram morrendo de medo das denúncias sobre a planta 1. O supervisor da planta 2, vulgo 007, é um safado. Só pagaram um salário de PLR para quem ganhava 6. A produção e cobrança só aumentam. O salário e até o vale dobrado querem cortar agora em dezembro, enquanto isso a TM só comprando firma fora do Brasil. São a Branca de Neve e os 17 ladrões!

Esquadrão da morte

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Aqui na 2 o Capitão Nascimento tá formando o esquadrão da morte (chefes). A pressão que ele faz nos trabalhadores é responsável por bastante acidente de trabalho. Vemos também um que era peão, companheiro nosso, que deu tudo por uma gola branca, nem cumprimenta. Será que um cargo vale isso?

Que crise?

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Neste ano recebemos uma PLR de miséria, com a alegação da empresa de que estava fazendo um favor, porque está em crise. O que vemos é bem diferente: produzimos 2 mil toneladas todo mês, exportação e importação a todo vapor, a empresa comprando máquinas e abrindo sedes em outros países.

Regime militar

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Aqui só obedece e não tem retorno. Eles mantêm o regime militar do véio, mas antes tirava o couro e dava o ouro; agora tira o couro e ainda rouba os anéis dos dedos.

Exploração na Termo

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Nos últimos anos a pressão sobre o peão vem aumentando. São muitos sequelados, que são humilhados pela empresa. Os mais velhos vão sendo demitidos para esconder dos mais novos que aqui já foi um pouco melhor. O pessoal do noturno não tem enfermeiro, não tem nada. Sai no sábado de manhã e volta domingo a noite, mal tem fim de semana.

As férias são quando a empresa quer, nem consulta o trabalhador. Tem muitos pedindo dispensa procurando trabalho em outro lugar.

Ampliar nossa voz

TERMOMECÂNICA São Bernardo do Campo/SP Olá, sou funcionário da TM e, tanto eu como vários funcionários, precisamos de um jornal como O Corneta para mostrar o que fica oculto para muitos! Obrigado!

